

O valor levado: aproximadamente R\$ 100,00. Este seria o total em notas variadas e moedas que os caixas iniciam os trabalhos todos os dias.

■ VALENTIM GENTIL

Prefeitura recebe repasse de cerca de R\$ 280 mil da Câmara Municipal

O valor é do orçamento da Casa de Leis e o repasse acontece normalmente no final do ano

O prefeito Adilson Segura recebeu da Câmara Municipal de Valentim Gentil a quantia de R\$ 279.829,42. O valor é do orçamento da Casa de Leis e o repasse acontece normalmente no final do ano.

“O recurso que a Câmara repassou para a Prefeitura é muito importante. Agradeço aos nove vereadores, em nome do presidente da Casa, Fabiano Pinheiro. Vamos aplicar o dinheiro em ações que vão beneficiar a nossa população, para uma me-

lhor qualidade de vida”, agradeceu o Prefeito.

Segundo o presidente da Câmara, o vereador Fabiano Pinheiro, a destinação dos recursos de volta à Prefeitura foi possível pela economia feita pelos parlamentares e funcionários da casa. “Este dinheiro será usado em benefício da população. Agradeço aos nobres vereadores e aos servidores que têm desempenhado um trabalho muito responsável e transparente. Graças ao empenho de todos, estamos conquistando diversas melhorias para o nosso Município”, disse Fabiano.



artigo

Justiça Social como condição para a Paz

● Por DOM REGINALDO ANDRIETTA
Bispo Diocesano de Jales



A paz, tão desejada para o novo ano, não é tarefa fácil para quem decide ser ético e para quem vive neste paíscujo orçamento para as forças armadas aumenta e investimentos sociais diminuem; neste tempo, enfim, de grandes contradições: liberalismo extremo e exclusão social; acúmulo de riquezas e miséria crescente; comunicação sofisticada e hostilidades; supremacia do capital e destruição da vida; poderes sacralizados e desumanização.

“Apesar dos múltiplos esforços visando um diálogo construtivo entre as nações, aumenta o ruído ensurdecedor de guerras e conflitos, ao mesmo tempo que ganham espaço doenças de proporções pandêmicas, pioram os efeitos

das alterações climáticas e da degradação ambiental, agrava-se o drama da fome e da sede e continua a predominar um modelo econômico mais baseado no individualismo do que na partilha solidária.”

Com essas palavras, o Papa Francisco introduz sua Mensagem para o 55º Dia Mundial da Paz, primeiro de janeiro de 2022, na qual propõe “três caminhos para construção de uma paz duradoura”: “o diálogo entre as gerações, como base para a realização de projetos compartilhados”; “a educação, como fator de liberdade, responsabilidade e desenvolvimento”; e “o trabalho, para uma plena realização da dignidade humana”.

Segundo o Papa, “a crise sanitária atual fez crescer, em todos, o sentido da solidão”.

Apesar dos generosos testemunhos de compaixão e solidariedade, para ele, necessitamos aprender a ouvir mais o outro, confrontar posições, nos pormos de acordo e caminhar juntos. O Papa ressalta a importância do diálogo entre gerações, como “força motora duma política sã”, que, em lugar de “remendos”, realize projetos “sustentáveis”.

O orçamento militar tem aumentado mundialmente, em detrimento da educação. O Papa conclama os governantes a inverterem essa lógica, ressaltando que um “real processo de desarmamento internacional só pode trazer grandes benefícios ao desenvolvimento dos povos enações, libertando recursos financeiros para ser utilizados de forma mais apropriada na saúde, na escola, nas

infraestruturas, no cuidado do território”.

O trabalho é indispensável para a paz. No entanto, o Papa denuncia as perspectivas dramáticas dos jovens que entram no mercado de trabalho, dos adultos precipitados no desemprego e na economia informal, dos migrantes em condições precárias, expostos a várias formas de escravidão, desprovidos de um sistema de proteção social. Devemos, segundo o Papa, “promover em todo o mundo condições laborais decentes e dignas”.

O Papa finaliza sua mensagem expressando seu desejo de que sejam “cada vez mais numerosos os artesãos da paz” e apela aos governantes e aos que têm responsabilidades políticas e sociais, aos pastores e aos animadores das co-

munidades eclesiais, e a todos os homens e mulheres de boa vontade “para caminharmos juntos, por estas três estradas: o diálogo entre as gerações, a educação e o trabalho, com coragem e criatividade”.

“São belos os pés do mensageiro que anuncia a paz” (Is 52,7). São significativas, pois, essas propostas do Papa Francisco para que a humanidade avance em direção à paz. Consideremo-las na construção de uma nação diferente, especialmente nos debates e nas eleições eleitorais de 2022, afinal, é função do Estado e dos gestores públicos, salvaguardar a vida de todos, integralmente, e garantir justiça social como condição para a paz.

Jales, 28 de dezembro de 2021.

COLÉGIO COOPERE

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA COOPERE!

APÓS PROVA
sistema ETAPA

SEU FILHO MELHOR A CADA ETAPA

17 3442-5920 / 3462-6555

ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP
E-mail: climacold.arcond@gmail.com
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

Prefeitura de Mira Estrela adere ao sistema de monitoramento 24h

O sistema faz parte de um projeto intitulado “Cinturão Inteligente”

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeitura de Mira Estrela

Mais segurança para Mira Estrela. No dia 21 de dezembro, terça-feira, foi realizada a instalação de um sistema de monitoramento 24h nas principais entradas da cidade. A indicação do projeto veio do vereador Junior Batatão e a Prefeitura Municipal, pensando na segurança pública, realizou a implantação.

O sistema faz parte de um projeto intitulado “Cinturão Inteligente” e tem o objetivo de monitorar o acesso à cidade, dando maior respaldo ao trabalho da polícia. As imagens são captadas em tempo real e permanecerão armazenadas durante 7 dias em uma plataforma online. Apenas as Polícias Militar e

Civil terão exclusividade no acesso das imagens gravadas.

Para a prefeita Priscilla toda medida que gera segurança é importante. “Nós sabemos que promover segurança à população e aos visitantes é uma das nossas responsabilidades, e por isso, este sistema veio complementar todo o trabalho que estamos desenvolvendo na cidade”, afirmou a prefeita.

O vereador, Junior Batatão, agradeceu o apoio da prefeitura e diz que está muito feliz pela conquista do município. “Agradeço a toda equipe da Câmara e da Prefeitura Municipal, especialmente a Prefeita Priscilla e o vice, Milton do Lin, que vem atendendo as nossas indicações sempre trazendo o melhor para a população”, agradeceu o vereador.



Para a prefeita Priscilla toda medida que gera segurança é importante

oextra.net
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho, Breno Guarnieri e Yago Araújo
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORI-SP
Associação de Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

DRUGA Center
Aqui tem Farmácia Popular

- MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
- PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL
- APLICAÇÕES EM DOMÍLIO
- ENTREGAS

DISK
(17) 3843-1344
(17) 99754-9146

AV. DOS BANDEIRANTES, 1519
CENTRO - OUROESTE - SP

Limp Oeste
Limpeza e Produtos para Higiene

Piso Lavanderia Cozinha Piscinas Descartáveis

Piso - Lavanderia - Cozinha - Higiene Geral
Tratamento de Piscinas - Descartáveis

Fone: (17) 3843-1264 / Cel. (17) 99609-1052
E-mail: limpoeste.ouroeste@hotmail.com
R. Augusto Bastos, 650 - PQ. Industrial 1
Ouroeste - Cep 15685-000 - SP

Corpo de idosa desaparecida desde 2ª-feira é encontrado em Populina



O corpo da idosa foi encontrado no início desta quarta-feira em Populina

Dona “Tita” estava desaparecida desde a última segunda-feira; seu corpo foi localizado na zona rural do município

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

No início da tarde desta quarta-feira, dia 29, a idosa, de 85 anos, que estava desaparecida, desde à tarde da última segunda-feira, dia 27 em Populina, município localizado a 63 quilômetros de Fernandópolis, foi encontrada sem vida, em uma pro-

priedade rural daquela cidade.

Informações dão conta de que o corpo de Aparecida, conhecida popularmente como dona “Tita”, foi reconhecido por membros da família.

Equipes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de outras cidades da região ajudaram nas buscas por dona “Tita” em canaviais e matas próximas a Populina.

Uma equipe da Perícia Técnica esteve no local onde o corpo de dona “Tita” foi encontrado e todos os procedimentos de praxe foram realizados. Até o fechamento desta matéria, não foi divulgado pelo policiamento se há elementos que apontem prática de violência contra a idosa. O caso será investigado pela Polícia Civil.

publicações

Alcoeste Boenergia Fernandópolis S/A

CNPJ/MF nº 43.545.284/0001-04 - NIRE 35.300.008.944

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 07 de janeiro de 2022 às 10h00 (dez horas), na sede da Companhia, situada na Rodovia Euclides da Cunha Km 562, Zona Rural, Fazenda Santa Alice, na Cidade de Fernandópolis, Estado de São Paulo, CEP: 15613-899, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificar as Deliberações do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2021. Fernandópolis/SP, 28 de dezembro de 2021. Kosuke Arakaki - Presidente do Conselho de Administração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

C.N.P.J - 45.116.712/0001-09

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO CONTRATUAL E REAJUSTE DE PREÇO

CONTRATANTE: PREF. MUN. DE SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES CONTRATADAS: NIVEL ENGENHARIA ASSESSORIA E CONSTRUÇÃO LTDA-ME OBJETO: Segundo (2) Termo de Aditamento do contrato nº 072/2019, de 31 de dezembro de 2021, oriundo da Carta Convite nº 08/2019, Processo nº 076/2019, referente da prorrogação contratual e reajuste com base no inciso II, do Artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e cláusula 3.1 e 7.1 do referido termo contratual. Nº CONTRATO: 072/2019 = PROCESSO 076/2021. VALOR DO CONTRATO: R\$ 62.880,00 PRAZO DO CONTRATO: 12 meses.

São João das Duas Pontes, 28 de dezembro de 2021.

JOSE CARLOS CEZARE
Prefeito Municipal

Uma publicação: Quinta-feira, dia 30 de Dezembro de 2021.
O EXTRA.NET - Edição Nº 4.167.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES

C.N.P.J - 45.116.712/0001-09

EXTRATO DE PRORROGAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO CONTRATUAL REFERENTE CONTRATO Nº 059/2021 – PROCESSO Nº 057/2021

CONTRATANTE: Município de São João das Duas Pontes.
CONTRATADA: UNISISP – UNIVERSO SERVIÇO PÚBLICOS LTDA - EPP
OBJETO: Alteração da cláusula segunda do contrato nº 059/2021, proveniente do pregão presencial nº 015/2021, processo nº 057/21, referente a prorrogação de prazo para execução do objeto, com base no artigo 57, §2º, da lei nº 8.666/93 e cláusula 2.2 do referido contrato.
PRAZO DE VIGENCIA: 19 de abril de 2022.

São João das Duas Pontes, 20 de dezembro de 2021.

JOSE CARLOS CEZARE
Prefeito Municipal

Uma publicação: Quinta-feira, dia 30 de Dezembro de 2021.
O EXTRA.NET - Edição Nº 4.167.



MIX COMPLETO DE MARCAS E MODELOS

- Vendas • Instalação
- Manutenção preventiva
- Peças e acessórios

Peça seu orçamento ☎ (17) 3442-2011

Av. Líbero de Almeida Silveiras, 2915 - Bairro Coester

CLÍNICA DE OLHOS Tel. (17) 3843.2023
CIRURGIAS E EXAMES COMPLEMENTARES

Dr. Gustavo de Oliveira Nogueira
CRM SP 116361

EXAME OFTALMOLÓGICO
REFRAÇÃO OCULAR
MAPEAMENTO DA RETINA
OFTALMOSCOPIA
RETINOSCOPIA
PRESSÃO OCULAR
LENTE DE CONTATO

Convênios:
Funerárias, Asforama, Unimed,
Funcionários Públicos e Aposentados

AVENIDA DOS BANDEIRANTES, 1716 - CENTRO - OUROESTE - SP

EXTENSIVO2022

Viva a experiência de conquistar o seu sonho!

DIURNO E NOTURNO

AULAS MODULARES PARA O ENEM

SALA EXCLUSIVA

EXTENSIVO ANGLO.
PARCEIRO NA SUA APROVAÇÃO.

AQUI TEM ANGLO
Rua Minas Gerais, 650
Centro | Fernandópolis/SP
(17) 3465 0868
www.anglofernandopolis.com.br
anglofernandopolis

DEAÇO

30
Construindo histórias

Fale conosco:
(17) 3465-1500 • (17) 99177-2555

Empresas doentes que cuidam de doentes: extrato das misericórdias no país

• Por ANDRÉ MARCELO **LIMA PEREIRA**
Psicólogo - Email: andremarcelopsicologo@hotmail.com



“As Santas Casas de Misericórdia no Brasil são verdadeiramente ‘santas’. Prestam inestimável serviço à população brasileira, não recebendo, em contrapartida, da esfera federal e de outras instâncias da Federação, a remuneração correspondente ao seu trabalho e seu mérito. São ‘santas’ ainda por continuarem prestando um auxílio indispensável aos brasileiros, sob chuvas e trovoadas que ameaçam até mesmo sua sustentabilidade” (ROSENFELD, 2019). Os hospitais filantrópicos no Brasil somam 2.172, cuja rede se estende por todo o País. Em 968 municípios, prestam atendimento hospitalar, sem outra opção; a presença de uma Santa Casa nestes locais é sinônimo de saúde e, sem ela, muitas outras cidades estariam desamparadas.

Um paradoxo, porém, se evidencia: o serviço prestado é público, mas sua fonte de financiamento é estatal e insuficiente para cobrir seus gastos. As Santas Casas, públicas, filantrópicas, cuidam, deficitariamente, dos menos favorecidos, enquanto o Estado está ausente, sem considerar os desperdícios e prepostos incompetentes, seguindo um modelo insustentável, “adoecendo” a instituição e podendo chegar à insolvência. Como exemplo, dos 170.869 leitos, 126.883 (74%) são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com gastos, em valores de 2018, de R\$ 24 bilhões; em contrapartida, pelas receitas e serviços prestados, receberam R\$ 15 bilhões, gerando um déficit de R\$ 9 bilhões. Esses hospitais filantrópicos suportam uma tabela do SUS claramente defasada (a tabela não é reajustada há 17 anos) e cobrem o déficit com as receitas de convênios privados e prestação de serviço particulares. Dessa forma, dois problemas se apresentam: o déficit de financiamento do sistema a ser resolvido com repasses públicos (atualização realista da tabela do SUS compatível com o atendimento público esperado) e a dívida acumulada pelo sistema a ser equacionada (ROSENFELD, 2019). A falta de atualização da tabela SUS para os repasses é um dos principais problemas enfrentados nos últimos anos e traz graves consequências para o sistema como um todo.

No Brasil, país marcado por desigualdades de acesso à assistência médica, organizar os procedimentos habituais do ambiente hospitalar das Santas Casas é um desafio permanente. Ao gestor cabe cuidar da implantação de rotinas diárias desses estabelecimentos de saúde, dos equipamentos necessários ao seu bom funcionamento e do pessoal ativo, ou seja, cabe-lhe desenvolver uma gestão profissionalizada, inovadora (FREITAS; BARTH, 2011).

Além disso, é preciso enfrentar as disparidades regionais de profissionais da área médica, colaboradores,

equipamentos e tecnologias na área da Saúde, além de problemas de gestão. Segundo Costa (2012), os planos de saúde detêm 3,9 vezes mais médicos que os pacientes da rede pública, ou seja, os usuários do SUS têm quatro vezes menos médicos que os da rede privada, levando em conta os 145 milhões de pessoas que dependem do sistema público e 46 milhões que possuem planos de saúde. Esses números gigantescos mostram que, ao se assistirem os usuários que super lotam os hospitais públicos e Santas Casas, põem em risco o atendimento em saúde como um todo e expõem as deficiências do Sistema em termos de gestão, de equipamento, insumos e gestão de pessoal. Tal como a gestão de qualquer organização, deve-se profissionalizar a gestão operacional da entidade hospitalar, considerando a complexidade dos ambientes e os recursos sabidamente escassos destinados à saúde.

Para que não seja desastrosa e faça adoecer a organização hospitalar como um todo, a gestão deve ser conduzida sob a lógica da empresa, sem que, cada vez mais, os governos as considerem importantes apenas como temas para suas campanhas eleitorais. A gestão hospitalar deve fundar-se na ética e não na aparência que “prega um discurso idealizador mentiroso” e não consegue dar conta dos sérios problemas das organizações (FREITAS, 2006, p. 60). É relevante pensar na saúde moral das organizações hospitalares, sob uma permanente atitude crítica por parte delas e de seus membros em relação às suas próprias práticas internas e externas. Isso confere um sentido de justiça, dignidade e integridade aos seus comportamentos para com os funcionários, usuários e a sociedade. A gestão hospitalar não pode contribuir para o adoecimento da instituição, em especial os profissionais que nela atuam e devem prestar assistência a usuários também adoecidos. A gestão de pessoal compõe um dos elementos que participam, de forma decisiva, do desempenho da entidade hospitalar (LIMA-GONÇALVES, 2002).

Uma organização hospitalar, na composição dos recursos humanos, deve atentar para o recrutamento e seleção dos funcionários que admite. Deve buscar fontes de recrutamento dentro ou fora da organização e que os critérios de seleção de recursos humanos contemplemos padrões de qualidade para admissão e eficiência, aptidões físicas e intelectuais, experiência e potencial de desenvolvimento, tendo-se em vista o universo de cargos dentro da organização, descartando indicações mal direcionadas (COELHO, 2014). Seus Recursos Humanos devem primar seleção eficiente de seu pessoal: valorizar médicos, enfermeiros e todos os envolvidos

em ambientes saudáveis, e não produzir seu adoecimento devido à má gestão, falta de coerência de ações e não reconhecimento de seu trabalho.

O processo de produção de saúde, além de englobar enormes contingentes de recursos humanos, envolve o emprego maciço de medicamentos, insumos, instrumental e equipamentos, considerando-se o estágio de desenvolvimento e efetividade da força de trabalho em saúde e das indústrias e empresas fornecedoras de bens e serviços para o prestador de cuidados preventivos, curativos e reabilitadores (BUSS; LABRA, 1995, p. 13-14).

Para o fornecimento de medicamentos, insumos, instrumental e equipamentos, a Lei no 8.080/1990 (BRASIL, 1990) oferece suporte legal à sua aquisição. Embora amparada em Lei, a aquisição desses equipamentos e insumos esbarra em um entrave crônico: seu subfinanciamento ou insuficiente fornecimento de recursos financeiros (endividamento) para recompor gastos e custos com insumos e de manutenção de aparelhos ou aquisição de novos, inibindo a expansão da rede especializada de atenção em saúde e colocando em risco a continuidade de serviços prestados.

Medici (2010) apresenta importantes dados sobre o financiamento da saúde pública no Brasil: 57% dos gastos com a saúde são privados e a distribuição dos gastos entre os três principais agentes econômicos aponta: governo (43%), famílias (30%) e empresas, incluindo as entidades filantrópicas (27%). Para Medici (2010, p. 82), o financiamento da saúde pública no País também enfrenta o processo que “beneficia produtores e mercadores de equipamentos médicos, medicamentos e materiais de saúde e suas redes de lobistas, que utilizam, muitas vezes, as associações de pacientes, o corpo clínico de corporações médicas e universidades e a mídia” a fim de garantir financiamento público para inovações tecnológicas. É frequente ainda que o tempo demasiado longo para a aquisição dos equipamentos e insumo faça com que a indústria busque atalhos (atravessadores, que geram gastos adicionais) para colocar seus produtos no mercado, com a convivência de gestores ou administradores, e como alternativas para aquisição de novos equipamentos e tecnologias que poderiam ser obtidos sem os desvios de recursos públicos.

Schneider (2013) reconhece sete pontos de inflexão nas instituições hospitalares: 1) gestão das admissões com alinhamento de valores (saúde e qualidade de vida); 2) gestão dos riscos: preservar a saúde dos funcionários (médicos, enfermeiros, assistentes etc.); 3) gestão dos afastamentos: gerir absenteísmos); 4) gestão do benefício previdenciário: evitar

abandono do emprego e erosão de competências profissionais; 5) gestão do retorno à empresa: suporte à reinclusão profissional e social e reabilitação; 6) gestão do dano e/ou incapacidade dos empregados “doentes” com sequelas; 7) gestão das demissões: preservar valores pactuados na admissão de profissionais competentes. O desalinhamento desses pontos de inflexão pode conturbar a saúde das organizações hospitalares, em especial, das Santas Casas já tão gravemente adoecidas pela carência, principalmente de suportes financeiros e por gestões doentias.

É apropriado lembrar que, aqui, se discute a atuação das Santas Casas e suas carências e relações com o SUS dentro de sua historicidade. A pandemia recente gerada pelo Covid-19 trouxe novos e complexos ingredientes à atuação em Saúde e ao combate ao evento. O Governo Federal canalizou volumosos aportes financeiros para atender tal emergência, em que pesem seus limites, insuficiências, acertos e desacertos. No longo período da pandemia, a saúde pública no Brasil passou por momentos cruciais de sua história, e as Santas Casas e hospitais filantrópicos sofreram ainda mais diante da carência de equipamentos apropriados, medicamentos, insumos e de pessoal, sem deixar, no entanto, de cumprir sua missão: mesmo combalidas e sofrendo, fizeram a diferença nesse momento (FESHOP, 2020).

É sabido ainda que, dentre as dificuldades enfrentadas, se encontram os constrangimentos impostos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar que o Governo Federal “não pode derrubar decisões de estados e municípios sobre isolamento social, quarentena, atividades de ensino, restrições ao comércio e à circulação de pessoas”, mesmo que tais proibições estivessem à revelia da Constituição Federal brasileira. Tal determinação do STF parece afastado toda ação e qualquer responsabilidade do Governo Federal, inviabilizando sua atuação direta no combate à pandemia. Pelo impedimento, o Governo Federal se viu de mãos atadas e lhe restou tão somente assumir repasses financeiros aos estados, municípios e Distrito Federal, que nem sempre direcionaram a seus verdadeiros fins, às necessidades sanitárias e às exigências da pandemia, desviando-os para outras finalidades ou mesmo “deles se apropriando” e penalizando, ainda mais e severamente, as Santas Casas, hospitais filantrópicos e seus usuários (VIVAS; MATOSO, 2020).

Ao se considerar o interesse divergente de tantos protagonistas envolvidos, porém, evidencia-se a resistência ao gerenciamento das possíveis mudanças direcionadas a profissionalizar a gestão e viabilizar melhoras nas condições de

saúde das entidades hospitalares, reduzir atitudes corporativistas, promover a eficiência nos procedimentos, privilegiar a competência em detrimento da indicação ineficaz, aperfeiçoar o pessoal e atender aos usuários de forma humana, respeitosa e eficiente. Superar essas resistências estruturais de pessoal e as dissonâncias no ambiente de trabalho é o desafio ético do gestor responsável pela saúde ocupacional e assistencial, sem cuja equalização pode levar a instituição hospitalar a sofrer impactos e adoecer, fragilizando sua missão e acentuando a doença de seus usuários já tão fragilizados. Esse comprometimento não se refere apenas ao gestor, mas a todos os protagonistas envolvidos na saúde; deve-se primar, sempre, a ética, a honestidade de atitudes, a seriedade, a retidão, possibilitando reverter o cenário de dificuldades estratégicas e táticas para “desenhar um espectro” novo na assistência em saúde. Não se pode admitir que a entidade que deveria estar saudável para cuidar e tratar dos doentes esteja adoecendo por falta de amparo e suporte.

REFERÊNCIAS

- BUSS, P. M.; LABRA, M. E. L. (orgs.). Sistemas de saúde continuidades e mudanças: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, México e Québec. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1995. 265 p.
- COELHO, D. Capital humano. Secretaria de Educação, Pernambuco, 2014.
- COSTA, J. C. N. Os desafios da gestão pública e privada nos hospitais [Internet]. 10 out. 2012. Disponível em: <http://www.femipa.org.br/noticias/artigo-os-desafios-da-gestao-publica-e-privada-nos-hospitais-jose-cleber-e-administrador-hospitalar>. Acesso em: 24 dez. 2021.
- FESHOP - Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. Novo rumo. Feshop, ano XVIII, n. 269, jul./ago. 2020. Disponível em: https://www.fehosp.com.br/files/novo_rumo/bd8b864ec764a199c7d694a79a57ff12.pdf. Acesso em: 26 dez. 2021.
- FREITAS, E. C.; BARTH, M. Profissionalização da gestão nas empresas familiares: estagnar ou inovar? G&DR, Taubaté, SP, v. 7, n. 3, p. 158-185, set./dez. 2011.
- FREITAS, M. E. A gestão contemporânea está doente? In: VILARTA, R.; CARVALHO, T. H. P. F.; GONÇAVES, A.; GUTIERREZ, G. L. (orgs.). Qualidade de vida e fadiga institucional. Campinas: IPES, 2006, v. 1, p. 47-72.
- LIMA-GONÇALVES, E. Condicionantes internos e externos da atividade do hospital-empresa. RAE-eletrônica, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, v. 1, n. 2, jul./dez. 2002.
- MEDICI, A. C. Judicialização, integridade e financiamento da saúde. Diagn. Tratamento, v. 15, n. 2, p. 81-87, 2010.
- ROSENFELD, D. L. Artigo no Estadão questiona: Se as Santas Casas fecharem, para onde irão os pacientes? O Estado de S. Paulo, Notícias, 8 de julho de 2019.
- SCHNEIDER, E. L. Saúde nas Empresas: um modelo gráfico para identificar oportunidades de gestão. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 37, n. 2, p 222-229, 2013.
- VIVAS, F.; FALCÃO, M.; MATOSO, F. Ministro do STF proíbe governo federal de derrubar decisões de estados e municípios sobre isolamento [Internet]. TV Globo e G1. Brasília, 8 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/08/governo-federal-nao-pode-derrubar-decisoes-de-estados-e-municipios-sobre-isolamento-decide-ministro-do-stf.ghtml>. Acesso em: 24 dez. 2021

Aldir Blanc repassa **mais** de **R\$ 450 mil** para **artistas** de **Fernandópolis**

Trabalho para entrega de recursos foi realizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

→ **SECOM**

Prefeitura de Fernandópolis

Criada em abril de 2020, a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei 14.017/2020) tem como proposta garantir apoio aos profissionais e trabalhadores em geral ligados a ações culturais e que tiveram suas atividades interrompidas por consequência da pandemia da Covid-19.

Concluído na última terça-feira, 28, o auxílio emergencial realizou o pagamento total de R\$ 450.900,00 em Fernandópolis, dividido em dois repasses: 2020/2021. Foram contemplados 66 projetos e subsídio para oito empresas culturais.

Para participar da 'Al-dir Blanc' os artistas e empresas apresentaram documentação no período determinado e na sequência montaram um projeto de apresentação.



Para participar da 'Aldir Blanc' os artistas e empresas apresentaram documentação

Parte dos contemplados já se apresentaram, seja presencialmente ou em eventos pela internet, os demais têm prazo para se apresentarem até o mês de abril do ano que vem. Dentre os artistas foram premiados projetos de artesanato, escultura, circo, artes cênicas, dança, música, literatura e fotografia.

“O momento de pandemia foi difícil para todos e a classe de artistas foi uma das mais prejudicadas com a falta de recursos financeiros. Poder fazer esse repasse da Lei para nossos artistas da cidade foi um momento muito gratificante e especial. Sabemos que esse auxílio ajudou a todos”, comentou o prefeito André Pessuto.

Todas as ações da “Al-
dir Blanc’ em Fernandó-
polis foram gerenciadas
pela Secretaria Muni-
cipal de Cultura e Turismo
da Prefeitura.

■ EVENTO

Maycon & Renato e Matogrosso & Mathias fazem show em Macedônia

Entrada somente com máscara de proteção por conta da pandemia do novo coronavírus

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

Para fechar e iniciar o ano com chave de ouro, o município de Macedônia preparou grandes nomes da música sertaneja para animar e embalar as noites de festa deste final de semana.

Intitulado de “Virada

Feliz", a Prefeitura preparou para o réveillon, no dia 31 de dezembro a dupla Maycon e Renato e logo após DJ. O evento será a partir das 22h na Praça da Matriz.

No dia 1º de janeiro será a vez da dupla Matogrosso e Mathias se apresentar e logo depois

DJ. O show está marcado para as 22, na Praça da Matriz.

Para os dois dias de show será proibido de venda e circulação de garrafas de bebida de vidro. Entrada somente com máscara de proteção por conta da pandemia do novo coronavírus.

PROMOÇÃO

OBRA PREMIADA

Sorteio de + de 300.000
Trezentos Mil Reais em Dinheiro!

Concorra a Prêmios de:

- 1 Prêmio de **R\$ 60.000** em Dinheiro
- 3 Prêmios de **R\$ 20.000** em Dinheiro
- 3 Prêmios de **R\$ 15.000** em Dinheiro
- 4 Prêmios de **R\$ 10.000** em Dinheiro
- 4 Prêmios de **R\$ 6.700** em Dinheiro
- 5 Prêmios de **R\$ 5.800** em Dinheiro
- 1 Prêmio de **R\$ 5.000** em Dinheiro

41 ANOS

S GOTTI
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INTER PRIME
LAR & CONSTRUÇÃO

é MUITO PRÊMIO!

e 27 Tv's 40"
1 por Loja Matriz Associada

VEJA O REGULAMENTO

A CADA R\$ 100,00 EM COMPRAS VOCÊ CONCORRE!

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SECAP/IME Nº 06.015662/2021

Virada Feliz 2022

31/12
Maycon & Renato

01/01
MATOGROSSO & MATHIAS

#Macedônia

A PARTIR DAS 22H NA PRAÇA DA MATRIZ

Macedônia

COMTUR
Comitê de Turismo da Prefeitura de Macedônia

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA

SP

An advertisement for Casa dos Parafusos. On the left, the company logo is a stylized 'CP' inside a red circle. To its right, the text 'CASA DOS PARAFUSOS' is written in a large, bold, black font with a white outline. Below this, the words 'FERRAGENS', 'FERRAMENTAS E', and 'MÁQUINAS ELÉTRICAS' are listed in a red, sans-serif font. On the right side of the ad is a yellow and black DeWalt power drill. Below the drill is a yellow rectangular box with the 'DEWALT' logo in black. At the bottom, a black banner contains the text 'PARCELE AS SUAS COMPRAS' in white, followed by 'EM ATÉ' in small white letters, a large yellow '6X', and '10% DESCONTO' in large white letters, with 'PARA PAGAMENTO À VISTA' in smaller white letters below it. The entire advertisement is set against a light gray background with a subtle white swoosh.